



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Discurso em almoço oferecido em sua homenagem pelo Presidente Hugo Banzer, da República da Bolívia, por ocasião de visita de Estado àquele país

LA PAZ, BOLÍVIA, 26 DE JUNHO DE 2001

Desejo, antes de mais nada, agradecer a Vossa Excelência pela extraordinária hospitalidade que me é estendida, a mim e à minha comitiva, nesta visita de Estado a Bolívia.

Pela primeira vez, como Presidente, tenho a grata oportunidade de vir ao Altiplano, a esta bela e fascinante cidade de La Paz. Muito me emocionou a cerimônia de boas-vindas na Plaza Murillo, cenário de tantos eventos marcantes na história republicana da Bolívia.

A Bolívia é um país fundamental em nosso Continente, esta nossa América do Sul, que já atravessou tantas vicissitudes políticas e econômicas, e que hoje constrói sua unidade inspirada nos valores da democracia e nas aspirações de justiça e desenvolvimento de nossos povos.

A liderança de Vossa Excelência, Presidente Banzer, tem sido essencial para a Bolívia no momento em que nossos países enfrentam desafios novos, resultantes das próprias transformações de nossas sociedades, mas também das novas realidades no plano internacional.

A Bolívia redemocratizada, que havia conseguido, com séria disciplina fiscal, vencer a inflação e mantê-la sob controle, alcançou novo êxito com o programa de erradicação da folha de coca em extensa área

do país. Sabemos todos que isso implicou um pesado custo econômico e social. Custo, no entanto, amplamente compensado pelos efeitos internos na sociedade boliviana e pela projeção de uma nova imagem internacional do país, propícia ao fomento do comércio exterior e à atração de investimentos e do turismo.

As extraordinárias reservas de gás identificadas na Bolívia vão garantir ao país, durante muitas décadas, novas perspectivas de desenvolvimento e uma invejável tranquilidade em suas contas externas, favorecendo-lhe o acesso aos principais centros financeiros internacionais. Estou certo de que o impacto dessas novas oportunidades de desenvolvimento será muito positivo, desdobrando-se em obras de infra-estrutura e em programas de elevação do nível de renda da população.

O Brasil se sente muito gratificado por participar, através da parceria estratégica definida por nossos governos, da construção deste brilhante futuro de um país amigo e vizinho – mais do que isso, um país irmão.

Nosso mercado para o gás boliviano e seus derivados deverá ampliar-se notavelmente. Imaginamos mesmo que se possa vir a superar a capacidade do atual gasoduto Bolívia–Brasil. Com isso, serão necessários novos investimentos. Um passo importante será a construção do gasoduto interno para o transporte do gás de Tarija ao gasoduto binacional, tema sobre o qual conversamos durante a visita de Vossa Excelência a Brasília no ano passado. É muito auspicioso que o assunto venha evoluindo de forma que garanta o cumprimento do cronograma de compras definido contratualmente.

Ainda com referência ao tema da infra-estrutura, não posso deixar de registrar minha satisfação com os resultados iniciais da Reunião de Presidentes da América do Sul, que contou com a participação e o apoio unânime dos dirigentes de nosso Continente.

A iniciativa boliviana de sediar a segunda reunião sobre integração de infra-estrutura regional sul-americana demonstra a importância que o seu governo está atribuindo a esse tema.

Com a definição de dois eixos prioritários que cortam nossos países, o primeiro conformando a interconexão oceânica e o segundo vinculando nossa região fronteiriça ao estuário do Prata, a Bolívia pode visualizar

um acesso mais fluido de sua produção aos portos do Pacífico e do Atlântico.

Numa etapa posterior, a utilização da rede fluvial amazônica também se constituirá em alternativa para o escoamento da produção dos riquíssimos departamentos bolivianos de Beni e Pando.

Senhor Presidente,

Nossa agenda bilateral é positiva, baseada na mais ampla confiança e no alto nível de nosso diálogo. Tratamos sobretudo de construir um futuro mais próspero para nossos povos.

Quando nos reunimos, falamos de importações em altos valores, de investimentos em gasodutos e estradas, em integração fronteiriça, em construção de pólos petroquímicos e de portos fluviais, em aliança para combater a malária, a doença de Chagas e a febre aftosa. E falamos da nossa aproximação crescente no âmbito do Mercosul.

Assinamos acordos para ampliar o escopo da cooperação técnica, intercambiamos estudantes e buscamos coordenar programas de turismo. O resultado desse trabalho intenso é motivo de grande satisfação e alegria para nossos povos e governos.

É pensando na amplitude e na riqueza de nosso relacionamento, e nas perspectivas ainda maiores que se abrem para o futuro, que convindo os presentes a que me acompanhem em um brinde pelo bom encaminhamento de nossos projetos comuns, pela perene amizade entre nossos países, pela prosperidade do povo boliviano e pela felicidade pessoal do Presidente Hugo Banzer.